Ata da Reunião Ordinária número 524 da quinquagésima oitava Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Dom Viçoso, realizada no dia 13 de abril de dois mil e vinte, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal, localizada na Rua Valdemar de Oliveira, 01-Centro. Compareceram os seguintes vereadores: Alaíde Ribeiro Campos de Oliveira, Antônio Marques dos Santos, Benedito Miguel Pinto, Carlos Miguel da Silva, Ednaldo Alisson Nogueira, Joaquim Adolfo Pinto Noronha, Othon José Mário dos Santos, Ricardo Rodrigo Silvério e Sebastião Celso da Costa. Invocando a Proteção Divina e verificado o Quórum Regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a 524ª (quingentésima vigésima quarta) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Dom Viçoso. O Senhor Presidente pediu ao vereador secretário para que fizesse a leitura da Ata da 523° (quingentésima vigésima terceira) Reunião Ordinária. Após o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão e votação e foi aprovada por todos. Em seguida, o Senhor Presidente pediu para ser lido o Ofício de resposta do Senhor Prefeito. Após, foi lido as indicações do Vereador Benedito Miguel Pinto. Dando continuidade, foi lido o Parecer Jurídico do Projeto de Lei Complementar n° 011/2020. Em seguida foi lido o Parecer Favorável n°13/2020 da Comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça. Após, o Senhor Presidente colocou o Parecer em discussão e votação e foi aprovado por todos. Depois, foi lido o Projeto de Lei Complementar n°11/2020 que “Altera a Lei Municipal n°1052/2015 e dá outras providências”. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou o Projeto em discussão e votação e foi aprovado por todos. Após, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha pediu dispensas das formalidades regimentais para que se colocasse o Projeto de Lei Complementar n°11/2020 em segunda discussão e votação e foi aprovado por todos. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei Complementar em segunda discussão e votação e foi aprovado por todos. Em ato contínuo, foi lido o Parecer Favorável da Emenda Supressiva do Vereador Carlos Miguel da Silva referente ao Projeto de Lei n°12/2020. Em seguida, o senhor Presidente colocou o Parecer em discussão e votação e foi aprovado por todos. Depois, o Senhor Presidente colocou a Emenda Supressiva n°12/2020 em discussão. Neste momento, o Vereador Antônio Marques dos Santos falou que a emenda não precisaria ter sido feita e que o lado de cima foi registrado, mas o debaixo não, e que o número da matricula era o mesmo. Em seguida, o Senhor Presidente falou que a prefeitura poderia vender. Em ato contínuo, a Vereadora Alaíde Ribeiro Campos de Oliveira pediu a palavra e disse

que se tivesse escritura teria que registrá-la, pois se a escritura não é registrada a pessoa não é dona. Após, o Senhor Presidente colocou a emenda em votação e foi aprovada por todos. Em seguida, foi lido o Parecer jurídico do Projeto n°12/2020. Depois, foi lido o Parecer Favorável n°14/2020 da Comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou o Parecer em discussão e votação e foi aprovado por todos. Foi lido o Projeto de Lei n°12/2020 que "Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a proceder alienação e bens públicos e inservíveis móveis e imóveis e dá outras providências". Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Neste momento, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha disse que em relação ao imóvel do Bairro Mato Dentro já tem algum tempo que já vem caindo e que já tiraram os ferros que havia lá dentro e que ultimamente não está servindo de nada, pois seria melhor rematar e assim servindo para o Município fazer algo. Em seguida, o Vereador Benedito Miguel Pinto disse que era contra e que o terreno não precisaria ser vendido pois se não serviria pra eles serviria pros netos. Neste momento, o Vereador Carlos Miguel da Silva pediu a palavra e disse que no mandato passado ele fez a mesma emenda para não vender o terreno da Serra, da Bocaina e do Pinhal, e que o da Bocaina tem uma academia que não está bem cuidada, mas que o próximo prefeito pode arrumá-la e que poderia acontecer o mesmo no Pinhal. Complementou que o do Mato Dentro não tem ninguém morando e que sua emenda seria para os dois lugares, mas falou que é uma coisa que não se vende, mas que por outro lado pode gerar gastos. Neste momento, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha disse que irá perder tudo, pois as telhas estão caindo e que não irá servir para ninguém. Após, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação e foi aprovado por sete votos a favor e um voto contra do vereador Benedito Miguel Pinto. Em seguida, o Vereador Antônio Marques dos Santos pediu dispensa das formalidades regimentais para que se colocasse o Projeto de Lei n°12/2020 em segunda discussão e votação e foi aprovado por todos. Após, o Senhor Presidente colocou o Projeto de Lei n°12/2020 em segunda discussão e votação e foi aprovado por sete votos a favor e voto contra do Vereador Benedito Miguel Pinto. Após, foi lido o Parecer jurídico das contas do exercício de 2018. Em seguida, foi lido o Parecer Favorável n°15/2020 da Comissão de Finanças, Legislação, Redação e Justiça. O Senhor Presidente colocou o parecer em discussão e votação e foi aprovado por todos. Em ato contínuo, o Senhor Presidente colocou a Prestação de Contas em

discussão e votação e foi aprovado por todos. Em seguida, o Senhor Presidente colocou a palavra franca. Com a palavra, O Vereador Carlos Miguel da Silva fez um requerimento pedindo a cópia da Ata anterior e fez uma indicação pedindo que fosse mudado o horário das reuniões da Câmara devido ao decreto do Executivo de recolhimento às dezenove horas pelo caso da pandemia e como são vereadores deveriam dar exemplo. Após, o Senhor Presidente colocou a indicação do Vereador Carlos Miguel da Silva em discussão. Em ato continuo, o Senhor Presidente falou que ligou para alguns municípios vizinhos e todos estão fazendo suas reuniões seguindo o horário normal e de portas fechadas como no nosso Município. Após, o Senhor Presidente perguntou se todos os vereadores estavam de acordo em fazer as reuniões às dezessete horas neste período de quarentena e somente o Vereador Ricardo Rodrigo Silvério disse que era contra e que era a favor de ser às dezoito horas. Neste momento, o Vereador Carlos Miguel da Silva falou que estava somente dando uma ideia, e que se sair algum comentário a respeito disso o Senhor Presidente que teria que responder, pois os vereadores são convocados para as reuniões e que o Presidente e a mesa que decidem o horário, ao que Senhor Presidente respondeu que ele convoca as Reuniões Extraordinárias, mas que as Ordinárias eles são obrigados a comparecerem e falou que a mudança do horário poderia acontecer se todos estivessem de acordo, mas como um não queria, não poderia mudar e então falou que as reuniões iriam permanecer no mesmo horário e de portas fechadas do mesmo jeito que já estavam fazendo. Em seguida, o Vereador Carlos Miguel da Silva falou que só queria dar exemplo e como disse era apenas uma ideia. Após, o Vereador Benedito Miguel Pinto pediu a palavra e fez uma indicação para que fizesse a calçada no Bairro da Serrinha na qual já tinha sido aprovada, mas que até hoje a Prefeitura não fez e reclamou que há muito barro e o cano está estourado e que até então já falou com o Prefeito, mas não adiantou. Neste momento, o Vereador Ednaldo Alisson Nogueira disse que realmente a calçada está arrebentada de fora a fora e que poderia fazer uma valeta de contenção e deixar só uma passagem para os caminhões passarem. Em seguida, o Vereador Carlos Miguel da Silva pediu a palavra e falou que o Vereador Antônio Marques dos Santos que deveria fazer, pois ele está sendo beneficiado. Neste momento, o Vereador Ednaldo Alisson Nogueira fez uma indicação para que se faça a manutenção na estrada que dá acesso ao Município de Virgínia, pois está com buracos. Após, o Vereador Carlos Miguel da Silva fez um requerimento solicitando

informações do motivo pelo qual não foi colocada terra para a proteção do calçamento perto do Zé do Nego e fez uma colocação dizendo que todas as pessoas que vem são obrigadas a ir à contra mão para entrar no calçamento, pois no canto há uma sobra de pedregulho e que é um absurdo não passar a máquina para abrir a passagem para o pessoal. Neste momento, o Vereador Joaquim Adolfo Pinto Noronha disse completando a fala do Vereador Carlos Miguel da Silva que tem coisas que precisam de mais bom senso e que a responsabilidade é da Administração e que essa reclamação já tem dias e que era só ir com a máquina jogar um cascalho para resolver o problema, mas que essa situação ainda está sem solução até hoje. O Vereador complementou que deveria programar o serviço para que cada semana atenda um lugar para que o trabalho renda. Em seguida, a Vereadora Alaíde Ribeiro Campos de Oliveira disse que a Prefeitura começa um serviço e para, só faz a metade. Após, o Vereador Benedito Miguel Pinto fez um agradecimento ao Senhor Prefeito em nome da população, pela iluminação da praça no Bairro da Serrinha. Em seguida, o Vereador Carlos Miguel da Silva Ednaldo Alisson Nogueira disse que poderia deixar o requerimento por escrito e perguntou ao Senhor Presidente se foi mandado algum ofício para a Empreiteira ao qual ele respondeu que já havia conversado com o engenheiro e que já foi notificada. Em ato contínuo, o Vereador fez um requerimento que pusesse a resposta por escrito. Não havendo mais nada a tratar e com as Graças de Deus nosso Senhor, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão, e eu_____ Sebastião Celso da Costa, vereador secretário, para constar lavrei a presente Ata que será lida e discutida em próxima reunião, e se aprovada será pelo Presidente e por mim assinada junto com os demais vereadores. Sala de Reuniões, ____ de abril de 2020.